Tecnologia de Comando Numérico 164399

Aula 9

Programação CN Assistida por Computador

Prof. Edson Paulo da Silva

Programação Assistida por Computador

- A programação CN assistida por computador pode ser dividida em duas categorias:
 - Programação CN baseada numa linguagem de programação;
 - APT, EXAPT exemplos de sistemas baseados em linguagens;
 - Programação auxiliada por sistemas CAD/CAM;
 - MasterCam, SolidCam, SmartCam exemplos de sistemas CAD/CAM;
- Todos sistemas de programação CN assistidos por computador são constituídos de um processador e um pós-processador:

i) O processador

• A função do *processador* (sistema de programação) é receber as informações especificadas pelo programador (composta de comandos específicos da linguagem usada no *programa manuscrito*) e converte-las em um arquivo chamado "centerline data file (CL file)";

2

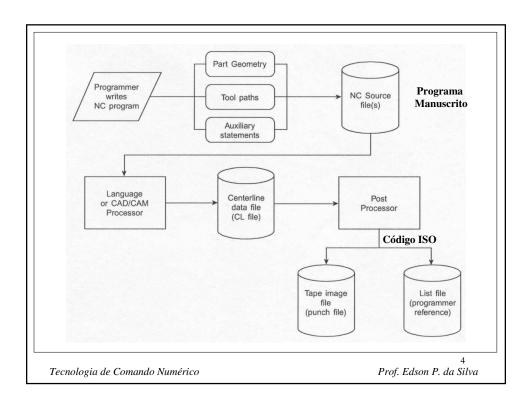
Tecnologia de Comando Numérico

• *O arquivo CL* contém as informações de posicionamento da linha de centro da ferramenta com os demais comandos (ligar/desligar eixo árvore, ligar/desligar fluido refrigerante, ativar/desativar compensação de raio etc.);

ii) O pós-processador

- A função do pós-processador é converter as informações geradas pelos sistemas de programação (Arquivos CL - centerline data files) no formato ISO (Código G);
- Enquanto apenas um processador pode ser usado para qualquer comando CNC, um pós-processador é requerido para cada comando CNC;
- Independente do tipo de sistema de programação usado (linguagem de programação, sistemas CAD/CAM) todo sistema funciona da mesma maneira básica como ilustrado na figura que segue:

Tecnologia de Comando Numérico



Linguagens utilizadas na programação auxiliada por computador

- Uma linguagem de programação auxiliada por computador utiliza comandos próprios para definir a geometria da peça, a trajetória da ferramenta e para descrever as operações desejadas;
- Alguns exemplos de linguagens utilizadas na programação auxiliada por computador são:

APT (Automatic Programmed Tools)

- Desenvolvida pelo MIT entre 1956 e 1959;
- Posicionamento e contornos;

AUTOSPOT (Automatic System for Positioning Tools)

- Desenvolvida pela IBM e lançada em 1962 para programação PTP;
- Versões mais modernas também contorno;

SPLIT (Sundstrand Processing Language Internally Translated)

- Desenvolvida pela Sundstrand's Machine Tools;
- Posicionamento e contorno;

5

Tecnologia de Comando Numérico

Prof. Edson P. da Silva

COMPACT II

- Desenvolvida pela Manufacturing Data System Inc. (MDSI);

ADAPT (Adaptation of APT)

- Baseada diretamente na linguagem APT e desenvolvida pela IBM;
- Posicionamento e contorno;

EXAPT (Extended Subset of APT)

- Desenvolvida na Alemanha por volta de 1964 baseada na APT;
- EXAPT I (posicionamento), EXAPT II (torneamento) e EXAPT III (operações de contorno);

UNIAPT

Linguagem similar à APT mas idealizada para computadores de pequeno porte. O advento de PC's mais potentes e dos sistemas CAD/CAM caiu em desuso;

6

Tecnologia de Comando Numérico

Fundamentos da programação em APT (Automatic Programmed Tools)

Há quatro tipos de comandos na linguagem APT:

- *i) Comandos de geometria:* usados para definir os elementos geométricos que formam a peça. São também chamados de comandos de definições;
- *ii) Comandos de movimento:* são usados para descrever a trajetória da ferramenta;
- *iii) Comandos de pós-processamento:* usados para especificar avanços, velocidades e outros parâmetros de usinagem;
- *iv) Comandos auxiliares:* são usados para identificar a peça, ferramenta, tolerâncias etc.;

Tecnologia de Comando Numérico

Prof. Edson P. da Silva

<u>Comandos de geometria</u>: Os movimentos de ferramenta são especificados em termos de pontos e superfícies (pontos e superfícies anteriormente definidos).

Formato geral: SÍMBOLO = TIPO DE GEOMETRIA/DADOSDESCRITIVOS

SÍMBOLO: qualquer combinação alfanumérica de até seis dígitos para identificar o elemento geométrico. Pelo menos um dígito deve ser alfabético;

TIPO DE GEOMETRIA: Palavra APT que identifica o tipo de geometria. POINT, LINE, PLANE e CIRCLE;

DADOS DESCRITIVOS: definem o elemento completamente, precisamente e unicamente. Pode conter grandezas dimensionais, dados de posição, elementos de geometria previamente definidos e outras palavras APT;

8

Tecnologia de Comando Numérico

Exemplos:

Especificando um ponto

P1 = POINT/5.0,4.0,0.0 (definido pelas coordenadas [5,4,0]);

P2 = POINT/INTOF,L1,L2 (definido pela interseção de L1 e L2);

P3=POINT/CENTER,C1 (definido pelo centro do círculo C1);

INTOF = interseção de;

Especificando uma linha

L3 = LINE/P3,P4 (definida pelos pontos P3 e P4);

L4 = LINE/P5, PARLEL,L3 (passando pelo ponto P5 e paralela a L3);

L5= LINE/P1,LEFT,TANTO,C1 (passando pelo ponto P1 e tangente ao círculo C1 pela esquerda);

Especificando um círculo

C1 = CIRCLE/CENTER,P1,RADIUS,5.0 (centro em P1e raio 5);

C2 = CIRCLE/CENTER,P5,L1 (centro em P5 e tangente à reta L1);

9

Tecnologia de Comando Numérico

Prof. Edson P. da Silva

Especificando um plano

PL1 = PLANE/P1,P4,P5 (plano contento os pontos P1, P4 e P5);

Definindo um plano paralelo a PL1 e passando por um dado ponto P2;

PL2 = PLANE/P2, PARLEL,PL1 (passando pelo ponto P2 e paralelo ao plano PL1);

PL3 = PLALE/XYPLANE,1.0 (plano paralelo ao plano XY a uma distância de 1");

Comandos de movimentos: Formato geral:

COMANDO DE MOVIMENTO/ DADOS DESCRITIVOS

GOTO - Movimento ponto a ponto;

GOTO/P2

GOTO/2.0,7.0,0.0 (Coordenadas absolutas do ponto P2)

GODLTA - Movimento incremental a partir da posição atual;

GOTO/P3

GODLTA/2.0,7.0,0.0 (Coordenadas incrementais do ponto P2);

0

Tecnologia de Comando Numérico

Exemplo: Comandos de geometria e de posicionamento para furação

P1 = POINT/1.0, 2.0, 0.0

P2 = POINT/1.0, 1.0, 0.0

P3 = POINT/3.5, 1.5, 0.0

P0 = POINT/-1.0, 3.0, 2.0

FROM/P0

GOTO/P1

GODLTA/0.0,0.0,-1.0

GODLTA/0.0,0.0,1.0

GOTO/P2

GODLTA/0.0,0.0,-1.0

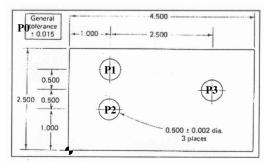
GODLTA/0.0,0.0,1.0

GOTO/P3

GODLTA/0.0,0.0,-1.0

GODLTA/0.0,0.0,1.0

GOTO/P0

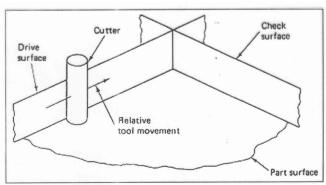


Peça exemplo 1.

Tecnologia de Comando Numérico

Prof. Edson P. da Silva

O contorno: A ferramenta é direcionada ao longo de duas superfícies que se interceptam:



- 1. Drive surface: superfície que guia a ferramenta;
- **2. Part surface:** superfície sobre a qual o fundo da ferramenta desliza (não necessariamente uma superfície da peça);
- **3. Check surface:** superfície que limita o movimento da ferramenta na direção de corte;

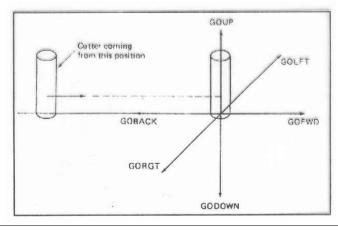
0

Prof. Edson P. da Silva

Tecnologia de Comando Numérico

 Através dos comandos de movimento a ferramenta se move ao longo da *drive surface* e da *part surface*;

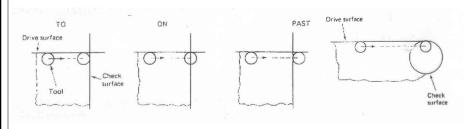
> GOLFT GORGT GOFWD GOBACK GOUP GODOWN



Tecnologia de Comando Numérico

Prof. Edson P. da Silva

 Um dado movimento é realizado até a ferramenta encontrar a check surface. Isso pode se dar de três formas diferentes através dos comandos TO, ON e PAST;

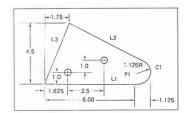


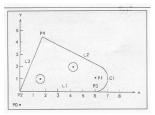
 Antes de um comando de movimento é necessário o comando FROM

FROM/TARG GO/TO,PL1,TO,PL2,TO,PL3

Tecnologia de Comando Numérico

Exemplo de aplicação dos comandos de movimento





P0 = POINT/0.0, -1.0, 0.0

P1 = POINT/6.0, 1.125, 0.0

P2 = POINT/0.0, 0.0, 0.0

P4 = POINT/1.75, 4.5, 0.0

L1 = LINE/P2,P3

C1 = CIRCLE/CENTER,P1,RADIUS,1.125

L2 = LINE/P4, LEFT, TANTO, C1

L3 = LINE/P2,P4

PL1 = PLANE/P2,P3,P4

FROM/P0

GO/TO,L1,TO,PL1,ON,L3

GORGT/L1,TANTO,C1

GOFWD/C1,PAST,L2

GOFWD/L2,PAST,L3

GOLFT/L3,PAST,L1

GOTO/P0

15

Prof. Edson P. da Silva

Tecnologia de Comando Numérico

<u>Comandos de pós-processamento</u>: Controlam a operação dos eixos, avanços , velocidades e outros parâmetros:

COOLT/ON - Liga fluido refrigerante

COOLT/OFF - Desliga fluido refrigerante

FEDRAT/6.0 - Avanço de 6.0 pol/min

MACHIN/ - Identifica a máquina.

Ex.: MACHIN/MILL,1

<u>Comandos auxiliares</u>: São usados para definir dimensões de ferramenta, identificar peças etc.:

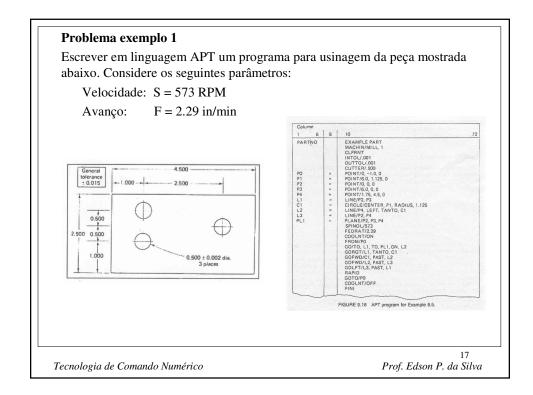
Ex: CUTTER/0.5 - Ferramenta de diâmetro 0.5 pol

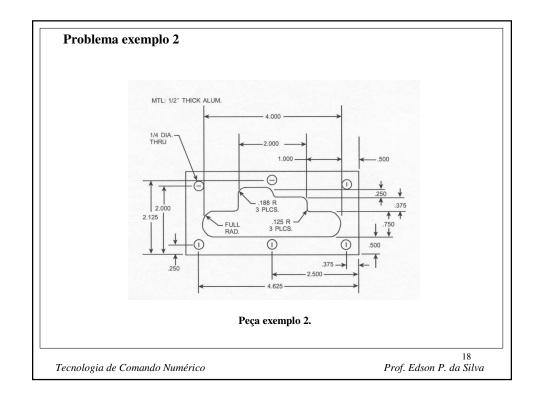
FINI - Fim de programa

6

Prof. Edson P. da Silva

Tecnologia de Comando Numérico





```
PRODUCTION TO THE SEASON STATES AND STATES A
```

```
DANTIO AF MILL ELASTICS

WHITE CONTINUES AND THE COURS OF PART

PRINT TO 1 - LONG SIGNED COURS OF PART

PRINT TO 1 - LONG SIGNED COURS OF PART

PRINT TO 1 - LONG SIGNED COURS OF PART

PRINT TO 1 - LONG SIGNED COURS OF PART

PRINT TO 1 - LONG SIGNED COURS OF PART

PRINT TO 1 - LONG SIGNED COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - LONG SIGNED COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - LONG SIGNED COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - LONG SIGNED COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT TO 1 - PRINT COURS OF PART

PRINT TO 1 - PRI
```

